RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" AME ITAPETININGA - EXERCÍCIO 2019 -

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga, durante o ano de 2019, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, renovado por mais 05 (cinco) anos em 04 de abril de 2018, processo nº 001.0500.000.002/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

O seu conteúdo foi dividido em 3 Capítulos:

Capítulo 1 – Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, pirâmide etária.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Itapetininga;

Capítulo 3 – Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

Capítulo 1 - APRESENTAÇÃO

1.1 Identidade Organizacional

Breve Histórico - Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil empregados.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital

Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira", na gestão do Hospital das Clínicas como Fundação conveniada, bem como do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico de Botucatu, e ainda como interveniente no convênio do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil empregados.

Em 28 de julho de 2019, a FAMESP completou oito anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 39 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve histórico – AME ITAPETININGA

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 489.852 habitantes (Estimativa do IBGE/2015), abrangendo 13 municípios, Alambari, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Cerquilho, Cesário Lange, Guareí, Itapetininga, Quadra, Ribeirão Grande, São Miguel Arcanjo, Sarapuí e Tatuí. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira, das 06h30 às 19h e, quinzenalmente, aos sábados das 06h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia - Pré Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Biometria, Colonoscopia, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de Tireoide, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia (morfológico) e Avaliação Urodinâmica.

Procedimentos cirúrgicos

- CMA – Cirurgia Maior
  - Oftalmologista - Catarata
  - Neurologista- Túnel Carpo;
  - Urologista - Biopsia Próstata, Cistoscópia,
  - Cirurgia Geral - Postectomia;
  - Radiologista - PAAF tireoide;
  - Mastologista - Biopsia Mama;

- Hematologista – Mielograma e biopsia de Medula Óssea;

- cma – Cirurgia menor

  - Cirurgia Dermatológica – fulguração/ cauterização química, exérese de lesões, biópsia de pele, excisão de lesão, Infiltração de queloide, eletrocoagulação de lesões, retirada de tumores e nódulos, exérese de unha, exérese de Tumor de Pele e Anexos / Cisto Sebáceo, Tratamento de cicatriz de acne.

  - Cirurgião Geral – Biopsia de pele, retirada de corpo estranho subcutânea, exérese de unha, cantoplastia, eletrocoagulação de lesões, retirada de tumores e nódulo;

  - Otorrinolaringologista – Exérese de tumor boca, biopsia de tecidos mole da boca, frenectomia;

  - Mastologista - Biopsia de lesão de partes mole, céu aberto;

  - Infectologista - Punção de líquor.

  - Vascular- Escleroterapia.

Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 04 salas de fisioterapia, 01 sala para acupuntura, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para gesso, 02 Sala de pré consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

S.A.U. – Serviço de Atendimento ao Usuário

O Servido de atendimento ao usuário – SAU, localizado na sala de espera principal do ambulatório. Assegura ao usuário dos serviços públicos, conforme legislação vigente (Lei 13.460/17, Decreto 60.399/14, Resolução SS-31) a proteção e defesa dos seus direitos, além de servir como ferramenta de gestão para desenvolvimento de trabalho do ambulatório. Seguindo o Artigo 4º do Decreto 60.399/14, temos as seguintes atribuições: Receber manifestações, denuncias, reclamações, sugestões e elogios. Estas manifestações são registradas no site da ouvidoria https://ouvidorses.saude.sp.gov.br/, sendo encaminhadas para resposta da área envolvida e após entrado em contato com o usuário para resposta da manifestação, respeitando de 20 dias corridos, conforme o Art. 20 do Decreto 60.399/2014

Relatório Ouvidoria SES/SP – 2019

Classificação

Informação	5840
Solicitação	237
Reclamação	81
Elogio	37
Denúncia	1
Sugestão	9
TOTAL	**6205**

	Informação	Solicitação	Reclamação	Elogio	Denúncia	Sugestão
Série 1	5840	237	81	37	1	9
Série 2	94,12%	3,82%	1,30%	0,60%	0,02%	0,14%

Pesquisa de Satisfação - PSAT

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

Indicadores satisfação (nota) - Anual por trimestre - NTH019 AME ITAPETININGA				
Período	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
AG 6) Espaço Físico - Nota	99,7	100,0	100,0	100,0
AG 8.2) Nota Recepção (equipe)	100,0	100,0	100,0	100,0
AG 9.1.3) Nota Atendimento médico	99,6	99,3	99,5	99,3
AG 9.2.3) Nota geral Atendimento enfermagem	100,0	99,9	99,6	100,0
AG 9.3.17) Nota outros profissionais	99,7	99,0	99,7	99,0
BCir 6)Nota geral cirurgia	99,9	100,0	100,0	100,0
BCons 7) Nota geral consulta	100,0	99,7	100,0	99,9
BEx 4)Nota Exame	100,0	100,0	100,0	100,0
BI 18)Nota Geral Internação	0,0	0,0	0,0	0,0
BPS 7)Nota OS	0,0	0,0	0,0	0,0
AF 3)Nota Unidade de saúde	100,0	100,0	100,0	100,0
Média das Notas Gerais das Unidades de Saúde	98,9	99,0	98,9	98,8

Os dados apresentados acima foram extraídos do sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, o qual após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário, cujos os índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Itapetininga

Atividades desenvolvidas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga – Principais realizações

Humanização

- Realização do Plano institucional de Humanização e reuniões do GTH -Grupo de trabalho e Humanização e CIH- Centro integrado de Humanização;

- Realização "Feira da Saúde", em comemoração ao aniversário do AME. Sendo Aberta à população, a feira ofereceu serviços de teste de glicemia, aferição da Pressão arterial, orientação nutricional, orientações com as fisioterapeutas sobre postura e a importância de práticas de atividade física, , participação da Vigilância Epidemiológica de Itapetininga com a realização de Testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite, orientação sobre a Dengue (prevenção, sintomas e tratamento), participação da escola SENAC – curso podologia, realizaram teste monifilamento e orientações sobre cuidados com os pés diabéticos e fornecimento de água pela Sabesp.

- Dia Mundial do Rim – março: Contou em sua programação com palestras e atividades da equipe multidisciplinar, sendo estas realizadas no auditório do ambulatório e sala de espera.

- Outubro rosa: o ambulatório foi decorado com as cores da campanha do câncer de mama, bem como a iluminação da fachada com a cor rosa, e disponibilizamos uma cesta na sala de espera do ambulatório para arrecadação de lenços, onde as mesmos foram entregues na Associação Beneficente aos portadores de Câncer de Itapetininga, para serem doados aos pacientes em tratamento oncológico. Além disso os colaboradores do ambulatório trabalharam com uma camiseta personalizada em conscientização ao outubro rosa e novembro Azul. Ministrado na sala de espera do ambulatório, palestra para os pacientes e acompanhantes sobre a importância da realização do autoexame das mamas periodicamente;

- Novembro Azul: o ambulatório foi decorado com as cores da campanha do câncer de próstata, bem como a iluminação da fachada com a cor Azul e entregue de folder para conscientização.

- No dia 14/11 – Dia Internacional do Diabetes, realizado na sala de espera teste de glicemia capilar e orientações com relação aos cuidados para prevenção e controle da Diabetes;

- Dezembro Vermelho – A vigilância Epidemiológica de Itapetininga compareceu ao ambulatório para realizar Testes rápidos de HIV e Sífilis para todos os pacientes e acompanhantes que estavam no ambulatório, durante o mês de dezembro foram disponibilidades panfletos para conscientizam de prevenção e tratamento do HIV e ISTs, bem como a distribuição de preservativos.

Institucionais

- Participação em reuniões do grupo de trabalho da DRS XVI, AME e Municípios;

- Participação do grupo técnico de Investigação de óbitos Materno infantil da DRS XVI;

- Participação nas reuniões de humanização da SES;

- Participação das Web Conferencia da ouvidoria geral do Estado de São Paulo;

- Participação de Web Conferencia, realizada pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, sobre Endoftalmites em Cirurgia de Catarata;

- Participação de encontros realizadas pela Articuladora da Atenção Básica e os Municípios;

- Participação do Simpósio de Esterilização e Processamento de artigos para Saúde;

- Reuniões mensais de Matriciamento de nefrologia e Pré Natal de alto risco, onde os profissionais médicos das Unidades Básicas de Saúde discutem casos com a médica

especialista do ambulatório, a fim de definir as prioridades e protocolos de encaminhamento de casos ao AME.

- Visita técnica ao AME Barretos, para conhecer o modelo de Matricialmente realizado pela unidade, pois conforme solicitação da Secretaria de Estado da Saúde, esta proposta de trabalho iniciou em 2013 sendo implantadas para os outros AMEs desde de julho de 2019;

- Desenvolvimento do Projeto de implantação do Núcleo de Segurança do paciente;

Educação Continuada

Treinamentos

- Treinamento da Central de Material e Esterilização;
- Capacitação sobre coleta de Exames Laboratoriais;
- Treinamento de rotinas e procedimentos do setor SAU;
- Treinamento de Lavagem das mãos;
- Preparo e orientações de exames ultrassonográficos;
- Brigada de incêndio;
- Integração de novos colaboradores;
- Treinamento para novos integrantes da CIPA;
- Palestra sobre Epidemia do Sarampo no Estado de São Paulo;

2.1 Produção dos Serviços em 2019, comparativo e análise das metas contratadas / realizadas

Comparativo do número de consultas médicas pactuadas e realizadas no AME ITAPETININGA, por semestre, no ano de 2019.

Consultas	1° semestre			2° semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	15.000	14.155	-5,63	15.000	15.411	2,74
Interconsultas	4.800	4.402	-8,29	4.800	4.075	-15,1
Consultas subsequentes	16.200	14.044	-13,31	16.200	13.448	-16,99
Total	36.000	32.601	-9,44	36.000	32.934	-8,52

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos pactuados e realizados no AME ITAPETININGA, por semestre, no ano de 2019.

Consultas não médicas	1° semestre			2° semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	6.600	5.447	-17,47	6.600	6.472	-1,94
Procedimentos terapêuticos	2.100	2.403	14,43	2.100	1.568	-25,33
Total	8.700	7.850	-9,77	8.700	8.040	-7,59

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT externos pactuados e realizados no AME ITAPETININGA, por semestre, no ano de 2019.

SADT EXTERNO	1° semestre			2° semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	2.117	0,81	2.100	1.784	-15,05
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.700	2.212	-18,07	2.700	2.314	-14,3
Diagnóstico por Endoscopia	480	474	-1,25	480	516	7,5
Métodos Diagnósticos em	1.200	1.066	-11,17	1.200	1.385	15,42
Total	6.480	5.869	-9,43	6.480	5.999	-7,42

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atividades cirúrgicas pactuadas e realizadas no AME ITAPETININGA, por semestre, no ano de 2019.

Cirurgias	1° semestre			2° semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	396	562	41,92	396	498	25,76
Cirurgias ambulatoriais cma	1.068	1.015	-4,96	1.068	966	-9,55
Total	1.464	1.577	7,72	1.464	1.464	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Consultas

Em relação ao índice de ociosidade, ao comparamos os anos de 2018 a 2019, observamos que o mesmo manteve-se estavel, pois todas as vagas ofertadas foram preenchidas pelos municípios. Sendo realizado um trabalho de acompanhamento dos agendamentos junto aos municípios e DRS Sorocaba, isto significa dizer que semanalmente há uma conferência das agendas dispinibilizadas aos municípios e o não preencimento pelos mesmos, informando através de e-mail sobre as vagas ociosas nas especiliadades para o DRS, bem como, aos Secretários Municipais de Saúde.

As medidas adotadas no ano anterior também foram mantidas, fortalecendo a imporntância dos pacientes não faltarem nas consultas agendadas. Porém o índice de absenteísmo em 2019 se manteve em torno de 15%, ainda com a manutenção das medidas adotadas da conscientização dos pacientes em não se ausentar em consultas e procedimentos.

Exames

Com relação aos exames (SADT externo), ao comparamos os anos de 2018 a 2019, observamos uma melhora no índice de ociosidade, porém o absenteísmo se manteve uma elevada taxa em aproximadamente 19,4%. Nas reuniões da CIR, realizamos apresentações dos dados, para os Municípios e DRS, com o objetivo de realizarmos um trabalho em conjunto para melhorarmos estas ausências. No segundo semestre de 2019 realizamos o corujão da Saúde para os exames de Mamografia e Endoscopia, não houve perda primaria, porém o absenteísmo ficou em torno de 20%.

Cirurgias

Os procedimentos cirúrgicos são divididos em CMA – Maior e cma – menor, no ano de 2019 alguns procedimentos da cma - menor, foram inseridos na CMA – maior, com isso no primeiro semestre realizamos 562 cirurgias maiores, ficando com um índice de 41,92% CMA - maior acima do pactuado com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. No segundo Semestre conseguimos diminuir esta taxa para 25,76% CMA – maior, sendo realizadas 498 cirurgias maiores. Com relação a ociosidade, agendemos além do número de vagas ofertadas ficando com -2,8%.

Capítulo 3 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

	2019
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.254,33
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	13.469.750,00
Entradas de aplicação financeira	10.481,65
Outras Saídas	372.665,78
Total	13.857.151,76
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	10.509.435,14
SALÁRIOS	9.481.088,90
13º	690.918,89
FÉRIAS	337.427,35
OUTROS	
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	2.069.782,25
Materiais	571.618,84
Manutenção Predial	34.967,11
Investimentos	8.029,00
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	251.190,49
Financeiras	409.995,86
Outras saídas	0,00
Total	13.855.018,69
SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	2.133,07
SALDO BANCÁRIO 31/12/2019	
CONTA CORRENTE	0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.133,07
TOTAL	2.133,07

Considerações:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de 2019:

✓ Repasse de convenção coletiva de trabalho as categorias, competência 2019/2020 no percentual de 5,08%.

✓ A unidade realizou procedimentos que apresentavam uma demanda reprimida importante como biópsia de próstata e participando ainda com o corujão de endoscopia e ultrassonografia, o que justifica o aumento de despesas com recursos gastos com pessoal;

✓ Manutenção corretiva da instalação predial decorrente das chuvas.

✓ No segmento de materiais, o aumento justifica-se pelas repetidas manutenções corretivas tais como: endoscópios, nasofibroscopio, digitalizadora de imagens CR, mamógrafo e mapa.

O saldo bancário de 31/12/2019 é insuficiente para cobrir despesas com folha de pessoal competência dezembro/2019, bem como pagamento de fornecedores.

Botucatu, 26 de março de 2020.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente